



ANIMAIS

BIOMETRIA TESTICULAR DE REPRODUTORES BOVINOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA ENTRE UM E DOIS ANOS DE IDADE

Alexandre Floriani Ramos¹; Fabiano Carminatti Zago²; Vera Maria Villamil Martins³; Edison Martins⁴; Heitor Castro Alves Teixeira¹; Joandes Henrique Fontequê³; Andrea Alves do Egito¹.

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – aleframos@cenargen.embrapa.br; heitortx@gmail.com; egito@cenargen.embrapa.br; ²Epagri –zago@epagri.sc.gov.br; ³CAV / UDESC – martinsev@terra.com.br; fontequê@cav.udesc.br; ⁴Associação Brasileira de Criadores da Raça Crioula Lageana - martinsev@terra.com.br

Palavras-chave: Conservação; Puberdade; Recursos Genéticos; Reprodução; Testículo

Adaptados aos campos do Planalto Sul Catarinense, o gado Crioulo Lageano está na maior parte concentrado na região de Lages/ SC. Esta região, caracterizada por apresentar as mais baixas temperaturas do país, expressa um ambiente peculiar, único no país, composto por um conjunto formado pela vegetação de campos e florestas naturais em um relevo de extensas coxilhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento testicular de reprodutores da raça Crioula Lageana entre um e dois anos de idade. Dezesesseis reprodutores, mantidos em pastagens naturais do Planalto Sul Catarinense e compostas predominantemente pelo capim caninha (*Andropogon lateralis*) e pelo capim mimoso (*Schizachyrium tenerum*), foram submetidos à avaliação quinzenal da biometria testicular, com fita métrica e paquímetro, dos 12 aos 23 meses de idade. O volume testicular foi calculado matematicamente com base no comprimento e largura testicular. Os resultados foram submetidos à análise de variância, considerando os indivíduos como fator aleatório, e teste de Tukey. Neste trabalho estão apresentados à Média±Desvio-Padrão dos resultados obtidos aos 12, 16, 20 e 23 meses de idade respectivamente. A circunferência escrotal ($25,0 \pm 2,1 \text{ cm}^D$; $27,7 \pm 2,7 \text{ cm}^C$; $29,2 \pm 3,1 \text{ cm}^B$ e $31,2 \pm 3,9 \text{ cm}^A$), a largura média dos testículos ($4,6 \pm 0,4 \text{ cm}^D$; $5,3 \pm 0,5 \text{ cm}^C$; $5,7 \pm 0,6 \text{ cm}^B$ e $6,0 \pm 0,7 \text{ cm}^A$) e o volume testicular ($1155 \pm 301 \text{ cm}^{3D}$; $1656 \pm 471 \text{ cm}^{3C}$; $2079 \pm 622 \text{ cm}^{3B}$ e $2464 \pm 912 \text{ cm}^{3A}$) foram maiores ($P < 0,05$) aos 23 meses de idade que aos 20, 16 e 12 meses de idade. O comprimento médio dos testículos ($8,4 \pm 0,8 \text{ cm}^C$; $9,3 \pm 1,4 \text{ cm}^B$; $9,9 \pm 1,5 \text{ cm}^A$ e $10,4 \pm 1,8 \text{ cm}^A$) foi menor ($P < 0,05$) aos 12 e aos 16 meses do que aos 20 e 23 meses de idade. Ao longo do desenvolvimento pré-puberal e puberal os animais estão em fase de crescimento. Os resultados caracterizaram o desenvolvimento testicular de bovinos Crioulos Lageanos dos 12 aos 23 meses de idade mostrando o progressivo crescimento dos testículos até dois anos de idade, sugerindo que a raça possui bom potencial de seleção para características de fertilidade.